

CAMPANHA SALARIAL

Assembleia discutirá pauta da campanha salarial. Hoje às 12h, no CB

Será realizada hoje, às 12 horas, no Ciclo Básico, a assembleia geral do STU para discutir a pauta de reivindicações discutida no âmbito do Fórum das Seis para a Campanha Salarial de 2017.

Em reunião realizada na segunda-feira (20) o Fórum avaliou o retorno das entidades que realizaram a primeira rodada de assem-

bleias de base, com o objetivo de apresentar sugestões ao indicativo de pauta.

Como parte das entidades não teve condições de fazê-lo, por razões diversas, ficou decidido esticar o período de realização da primeira rodada de assembleias até o dia 24/3 e realizar nova reunião no dia 27/3.

Assembleia Orçamentária

A diretoria do STU convoca também os associados para a realização de assembleia geral orçamentária que será realizada no dia 30/3, às 12 horas, no auditório da Adunicamp.

A participação de todos nas atividades é fundamental para o fortalecimento da luta e do nosso sindicato.

NENHUM DIREITO A MENOS

Trabalhadores tomam às ruas contra reforma da previdência

Na última quarta-feira o país foi tomado pelas mobilizações do Dia Nacional de Paralisações. Em todos os 26 estados houve atividades de protesto, de manifestações de rua a piquetes em locais de trabalho.

Profissionais das redes de educação estaduais e municipais, trabalhadores do transporte público, sindicalistas, lideranças estudantis, partidárias e dos movimentos sociais se mobilizaram contra a Reforma da Previdência que o Governo Temer quer forçar aos trabalhadores.

Em Campinas não foi diferente, na parte da manhã o STU realizou panfletagem e manifestação na Unicamp. Às 10 horas foi realizada a Manifestação da Educação no Largo do Rosário, de onde os manifestantes seguiram para o ato na capital paulista que reuniu mais de 500 mil pessoas. Na parte da tarde, os trabalhadores que não foram para a capital realizaram uma

manifestação no Largo da Catedral e seguiram em passeata com cerca de 3 mil pessoas..

A mobilização nacional teve a intenção de barrar os avanços da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 287/16, da Reforma da Previdência, que estabelece diversas mudanças que visam impedir os trabalhadores de se aposentarem, como o aumento da idade mínima para 65 anos para homens e mulheres e a exigência mínima de 25 anos de contribuição - ou 49 anos para o recebimento integral do benefício.

O recente anúncio de retirada dos servidores estaduais e municipais da reforma é uma manobra para tentar frear as mobilizações contra as reformas. A diretoria do STU destaca que é necessário seguir a mobilização e a união dos trabalhadores para preservar nossos direitos e barrar os ataques do governo golpista de Michel Temer.

Deputados pautam terceirização

Após a enorme pressão que tomou conta das ruas do país a o governo Temer e sua base de apoio no Congresso Nacional tentam mudar o foco dos debates e, desde a última terça-feira (21), tentam votar às pressas na Câmara dos Deputados substitutivo do Senado Federal ao PL 4302/98 que regulamenta a terceirização e o trabalho temporário.

O projeto prevê a liberação da terceirização em todas as atividades profissionais no setor público e privado, aumenta o trabalho temporário de três para até nove meses, reduz a responsabilidade da empresa contratante com os direitos trabalhistas e permite a contratação de temporários em caso de greve.

A Fasubra aprovou em sua plenária um calendário de lutas contras as reformas que será apresentado na assembleia de hoje.

Ministro Celso de Mello recebe STU e Fasubra para debater ação da mudança de regime

Na noite desta terça-feira (21) o ministro do Supremo Tribunal Federal relator da ação da mudança de regime, Celso de Mello, recebeu o STU e a Fasubra.

As entidades, admitidas como amici curiae na ação, estavam acompanhados de representante da Comissão ESU 85/88. Os representantes presentes enfatizaram o impacto da decisão na vida real das pessoas, que encontram-se nas mais diversas situações, com faixa etária

entre 47 e 68 anos, onde cerca de 25% já estão aposentadas.

Também foi destacado o impacto da decisão na dinâmica da Universidade, que na hipótese de prevaler a nulidade, deverá arcar com pagamento de FGTS do período, realocar funcionários em atividades que sequer existem mais, entre outras dificuldades.

Além do impacto nos órgãos previdenciários, que terão de reorganizar benefícios de aposentados e

pensionistas, gerando inúmeras dificuldades administrativas.

Atento aos argumentos, o Ministro Celso de Mello solicitou apresentação das argumentações por escrito nos autos do processo, autorizando expressamente mais uma intervenção formal das entidades.

Nos próximos dias, Fasubra, STU e a Comissão vão protocolar o documento, que será encaminhado para parecer do procurador geral da República, retornando para nova decisão do ministro.

SEDE PRÓPRIA

STU lança campanha para construir sede própria. Colabore!

Em junho deste ano o STU completa 26 anos de fundação e pouco mais de uma década de luta pela construção de uma sede própria. Mas, finalmente, essa situação está com os dias contados, já que a diretoria do sindicato com autorização da assembleia, aprovou uma série de ações para construir esse sonho coletivo. Entre as iniciativas aprovadas está o lançamento de uma campanha online de arrecadação de fundos.

Como funciona a campanha?

Para ajudar a construir a casa dos trabalhadores da Unicamp, qualquer pessoa ou entidade pode contribuir. Basta fazer sua doação de forma voluntária no Banco Santander (Agência 0207, Conta Corrente 13.006263-4, em nome do Sindicato dos Trabalhadores da

Unicamp) e enviar o comprovante do depósito para o e-mail rosane@stu.org.br.

É possível contribuir também por meio de arrecadação online, para isso acesse www.cattarse.me/sedestu e escolha o valor da doação, que pode ser R\$10, R\$ 20, R\$ 50, R\$ 60, R\$ 70, R\$ 100, R\$ 500 ou R\$ 2 mil. Nessa plataforma online você saberá o que faremos com o dinheiro arrecadado.

Cada colaborador terá direito a brindes de acordo com o valor doado, podendo ser cartão postal personalizado, bloco de anotação, caneta executiva com estojo personalizado, squeeze, camiseta, placa de homenagem, entre outros.

Para esse sonho se tornar realidade precisamos da contribuição de todos. Faça parte dessa história: colabore e compartilhe!



Estiveram na reunião Beth e Toninho do STU; Edilene, Presidente da Comissão ESU 85/88; Dr. Claudio, advogado da Fasubra; e Dr. Thiago, advogado do STU